



Relações de autoridade no trabalho



Que venha o trabalho !

O Mandato Cultural:

“Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra.” Gn 1:28

E mais...

“Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Édem para o cultivar e o guardar.” Gn 2:15.

“Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão, até que tornes à terra, visto que dela foi tirado; porque você é pó, e ao pó voltará.” Gn 3:19



Que venha o chefe !?

Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. (RA)

De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. (RA)



Que venha o chefe !?



Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. (RA)

De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. (RA)



**Que venha
o chefe !!!**



Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas. (RA)

De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. (RA)



Os maus chefes

- > Egípcios: Ex 1:13,14
- > Nabal: I Sm 25:1-3,17
- > Um amalequita: I Sm 30:13
- > Sarai: Gn 16:6
- > Labão: Gn 31:7
- > Ricos opressores: Tg 5:4
- > Jeoaquim: Jr 22:13-19
- > Promessa de juízo: Ml 2:17, Ml 3:5



Os bons chefes (1)

- > Cumprem (sem mesquinhez) o Programa de Participação nos Resultados: Dt 15:12,18
- > Lideram a definição da Missão, Visão, Valores e Código de Conduta da sua empresa:
 - # Jacó, Gn 35:2,3
 - # Josué, Js 24:15
- > Demonstram preocupação legítima com o subordinado: Centurião Lc 7:1-8
- > São bons exemplos e têm o reconhecimento da comunidade por sua conduta pessoal e familiar: Cornélio At 10: 1,2



Os bons chefes (2)

> Administram com justiça a estrutura de cargos e salários:

Lv 19:13

Dt 24:14,15

Cl 4:1

> Respeitam o descanso semanal remunerado: Dt 5: 13,14

> Envolvem-se com o recrutamento e seleção dos subordinados, em especial dos diretos: Sl 101: 6,7, Gn 24:2

> Aceitam conselhos dos subordinados: 2 Rs 5: 13,14



Os bons chefes (3)

Exercitam a auto-crítica: Jó 31: 13 a 15

Buscam o ideal de serem líderes servidores, não despóticos: Ef 6:9

Praticam uma exigência de resultados equilibrada, não impiedosa: Lv 25:39-43



Os bons empregados (deveres)

São éticos (não são corruptos, não difamam, não são queixosos quanto aos seus salários): Lc 3:12-14

Dedicam-se ao trabalho com sinceridade, não são dissimulados: Cl 3:22, Ef 6:5-8

Têm um comportamento respeitoso com os seus chefes, e não requerem um tratamento diferenciado quando eles e os seus chefes são cristãos: 1 Tm 6:1,2, 1 Pe 2:18, Tt 2:9

Objetivam com o seu comportamento a glória de Deus: Tt 2:9,10



Os bons empregados (recompensa)

Terão parte na herança de seus patrões: Pv 17:2

Revigoram o ânimo de seus chefes: Pv 25:13

Têm reciprocidade dos seus chefes: Pv 27:18; Mt 24:45-47



ATITUDE cristã no exercício da AUTORIDADE ou submissão a ela no trabalho:

- Humildade
- Mansidão
 - Mt 11.29
 - Gl 5.23
 - Ef 4.2
 - Cl 3.12
 - Fp 2.3-5
 - 2Tm 2.24-25
 - Tt 3.1-2
 - 1Pe 3.8-17













Caso prático 1

O mundo corporativo está se apropriando dos valores cristãos?!

VISÃO VALORES PRINCÍPIOS

Como a empresa líder mundial, queremos criar ativos que beneficiem a todos: nossos clientes, nossos acionistas, nossos colaboradores e a nossa própria empresa, bem como os países nos quais operamos.

A Visão da empresa descreve o caminho que a empresa trilhará nos próximos anos. Ela define claramente os objetivos que pretendemos alcançar. Todas as decisões estratégicas baseiam-se nessa visão.

Os Valores da empresa descrevem a abordagem e a maneira pela qual nós queremos trabalhar para alcançar os nossos objetivos.



Caso prático 1

O mundo corporativo está se apropriando dos valores cristãos?!

Bússola da Liderança



- “Nós conquistamos os corações e mentes dos nossos colaboradores, e demonstramos um interesse genuíno por cada um deles.”
- “Nós encorajamos o diálogo aberto e a clareza e estamos sempre dispostos a participar de discussões diretas e justas, mesmo quando lidamos com assuntos difíceis.”
- “Nós não demonstramos favoritismos por colaboradores individualmente e não assumimos o crédito pelas realizações dos outros.”
- “Nós buscamos e aceitamos opiniões que sejam diferentes das nossas. Encorajamos uma cultura que fomente discussões saudáveis.”



Caso prático 1

O mundo corporativo está se apropriando dos valores cristãos?!

- > Sim ou não? Por quê?
- > Isto ajuda ou atrapalha o cristão, como chefe, a exercer autoridade?
- > Isto ajuda ou atrapalha o cristão, como subordinado, a se submeter à autoridade dos seus chefes?
- > Esta é também uma tendência nas organizações menores, familiares?
- > Há mudança de vida? Ou seja, as práticas e valores são reproduzidos nas demais relações (fora do trabalho) dos funcionários?



Caso prático 2

Os fatos:

- # Empregado de empresa familiar, com acesso e convivência no ambiente doméstico;
- # Empregador cristão, que reúne uma Koinonia em sua casa, numa cidade de porte médio;
- # O empregado furta o patrão, foge para uma capital (a centenas de quilômetros) abandonando o emprego;
- # Na capital, o empregado comete outros pequenos delitos e é preso;
- # Num trabalho evangelístico na prisão, o empregado se rende à Jesus através do pastor que evangelizou e discipulou o empregador anos atrás;
- # O empregado é discipulado pelo pastor num curto período, mas de forma intensa; o pastor desenvolve estima e admiração pelo empregado;
- # Menos de um ano após a prisão o empregado é solto (responderá em liberdade dada a pequena gravidade do delito), procura o pastor que envia um e-mail para o empregador, solicitando que o empregado seja recebido de volta na empresa e se possível na mesma função e com o mesmo salário.

>>> Se você fosse o empregador, o que você faria?



Caso prático 2 (a)

Roma, ano 62 d.C.

De: paulo.tarso@osdocaminho.com

Para: filemon_afia@tendascolossos.com

Assunto: Pedido de um favor

"¹Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a você, Filemon, nosso amado cooperador, ²à irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que se reúne com você em sua casa: ³a vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo."

"⁴Sempre dou graças a meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações, ⁵porque ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos."



Caso prático 2 (b)

" ⁶Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que temos em Cristo. ⁷Seu amor me tem dado grande alegria e consolação, porque você, irmão, tem reanimado o coração dos santos."

" ⁸Por isso, mesmo tendo em Cristo plena liberdade para mandar que você cumpra o seu dever, ⁹prefiro fazer um apelo com base no amor. Eu, Paulo, já velho, e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, ¹⁰apelo em favor de meu filho Onésimo, que gerei enquanto estava preso. ¹¹Ele antes lhe era inútil, mas agora é útil, tanto para você quanto para mim."



Caso prático 2 (c)

" ¹²Mando-o de volta a você, como se fosse o meu próprio coração. ¹³Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa do evangelho. ¹⁴Mas não quis fazer nada sem a sua permissão, para que qualquer favor que você fizer seja espontâneo, e não forçado."

" ¹⁵ Talvez ele tenha sido separado de você por algum tempo, para que você o tivesse de volta para sempre, ¹⁶ não mais como escravo, mas, acima de escravo, como irmão amado. Para mim ele é um irmão muito amado, e ainda mais para você, tanto como pessoa quanto como cristão."



Caso prático 2 (d)

"¹⁷ Assim, se você me considera companheiro na fé, receba-o como se estivesse recebendo a mim. ¹⁸ Se ele o prejudicou em algo ou lhe deve alguma coisa, ponha na minha conta. ¹⁹ Eu, Paulo, escrevo de próprio punho: eu pagarei - para não dizer que você me deve a própria vida."

"²⁰ Sim, irmão, eu gostaria de receber de você algum benefício por estarmos no Senhor. Reanime o meu coração em Cristo! ²¹ Escrevo-lhe certo de que você me obedecerá, sabendo que fará ainda mais do que lhe peço."



Caso prático 2 (e)

" ²²Além disso, prepara-me um aposento, porque, graças às suas orações, espero poder ser restituído a vocês."

" ²³Epafras, meu companheiro de prisão por causa de Cristo Jesus, envia-lhe saudações, ²⁴assim como também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores."

" ²⁵A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de todos vocês."

Atenciosamente, paulo.tarso@osdocaminho.com



Onésimo (a)

- Escravo, fugitivo e provavelmente ladrão (v.18);
- Nome comum entre escravos; significava: útil, lucrativo, auxiliador (v.11);
- A escravidão no Império Romano:
 - base da sociedade vigente;
 - cerca de 60 milhões, nos meados do século I;
 - pena mínima para fuga: marcação na testa de um "F" (*fugitivus*), com ferro quente;
 - um episódio com o Prefeito de Roma: 400 escravos domésticos mortos (61 d.C.).



Onésimo (b)

- Deus, pela sua graça, transforma vidas:
 - # de inútil a útil;
 - # de ladrão a bispo (carta de Inácio, com fartas referências a Onésimo, o Bispo de Éfeso - 107 a 117 dC;
- Início do Século II: reunião das cartas de Paulo em Éfeso.
- Segundo a tradição, foi apedrejado em Roma, na época do Imperador Domiciano.